



## O que é suspense para a Netflix?

### What is Suspense for Netflix?

Luís Enrique Cazani Júnior<sup>1</sup>

#### Resumo

Procura-se, neste trabalho, extrair o entendimento da plataforma Netflix sobre o suspense, através do exame de uma listagem de séries publicadas pelo serviço como integrantes do gênero do discurso. No primeiro momento, foi realizada uma análise cultural baseada em Mittell (2000) e em Altman (2000) dessas obras, resgatando reportagens da época de lançamento. Em seguida, foram avaliadas as suspensões contidas no episódio piloto. Como resultado, Netflix considera histórias que envolvem assassinos em série, traficantes e mistério como suspenses.

**Palavras-chave:** Suspense; Netflix; Streaming.

#### Abstract

This paper seeks to extract the understanding of the Netflix about *thriller*, through the examination of a list of series published by the service as part of the discourse genre. At first, a cultural analysis was carried out in Mittell (2000) and in Altman (2000) of these series, rescuing reports from the time of their release. Then, the suspensions contained in the pilot episode were evaluated. As a result, Netflix considers stories involving serial killers, drug dealers and mystery as thrillers.

**Keywords:** Thriller; Netflix; Streaming.

---

<sup>1</sup> Doutor, Mestre e Graduado em Comunicação pela Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho". O presente artigo foi extraído da tese *Suspensão, suspense e Netflix*, realizada com fomento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Processo FAPESP: 2017/25124-5). E-mail para contato: enrique.cazani@unesp.br.

---

## Introdução

Em 8 de junho de 2016, a plataforma de *streaming* Netflix publicou uma reportagem que destacou o suspense *thrillers*<sup>2</sup> no acesso sob demanda. O serviço considerou como produções do gênero *Dexter* (2006), *Breaking Bad* (2008), *Sons of Anarchy* (2008), *The Killing* (2011), *The Following* (2013), *Bates Motel* (2013) e *The Fall* (2013). De início, por conhecer as tramas, estranhou-se catalogá-las como tal. Isso gerou o questionamento: o que é *thrillers* ou suspense para Netflix segundo essa matéria?

Resgatou-se trecho da série americana *90210*, que estreou em 2008, para introduzir a discussão, que será aprofundada nas páginas seguintes. No episódio número vinte, da terceira temporada, Annie e seus amigos estão a caminho de uma sessão acompanhados da atriz veterana Marla Templeton na limusine. As personagens foram interpretadas por Shenae Grimes e por Sally Kellerman, respectivamente. Tentando estabelecer um diálogo com Marla, que participou em sua juventude da obra que assistirão, Annie avalia: “É um *thriller*, certo?”. Já a atriz é reticente: “Depende do que chama de *thriller*”. A garota até tenta associar seu enredo com outros produtos similares, mas a conversa não avança. A cena demonstrou que o entendimento sobre as categorias de texto pode variar, ainda mais temporalmente. Contudo, deve sobressair algum elo, reconhecido e compartilhado; deve existir um mínimo; o problema é determiná-lo. O elemento é corriqueiramente comparado ao gene em alusão à teoria genética, de onde proveio essa nomenclatura. É uma qualidade que pode ser subjugada ou valorizada em elaborações ou combinações.

O gênero do discurso é uma indicação sintética de significado, isto é, um nome que resume e identifica um grupo de obras com expectativa, elemento ou proposta similar. Ele revela, portanto, uma linhagem. Por detrás da palavra específica, existe um processo: inúmeras produções semelhantes foram geradas e atribuições foram postas até que se chegasse nas representantes. O teatro e a literatura fazem uso das mesmas tipificações e por muito mais tempo, o que complexifica o cenário. O suspense como uma marca tem perseverado, mas o objeto que alude tem sofrido variações.

A noção de gênero auxilia os assinantes em uma seleção arbitrária e na constatação do caráter de história já pré-definida, sendo um elemento fundamental na catalogação de produtos

---

<sup>2</sup> A reportagem foi difundida em língua portuguesa e inglesa, com *thriller* sendo colocado como sinônimo de suspense.

nos serviços de *streaming*. Esse conhecimento deve se refletir no item escolhido ao menos em uma parte. Alguns espectadores utilizam esse saber para fincar o anseio a ser atingido; outros para ser superado; é ponto de partida ou de chegada, respectivamente. A constituição de repertório torna-se importante na medida que favorece as distinções. Dessa forma, renova-se o saber a cada novo assistir. Seguindo a concepção foucaultiana que “o conhecimento só pode ser uma violação das coisas a conhecer e não percepção, reconhecimento, identificação delas ou com elas” (FOUCAULT, 2002, p. 18), a mirada do artefato sob a rotulagem pode gerar frustrações e estranhamentos, como o que ocorreu na mirada inicial da listagem.

O gênero do discurso não é só um saber: é uma referência de localização. O catálogo audiovisual é composto por categorias, estando os gêneros entre elas. Na inserção de um conteúdo nesse ambiente virtual, realiza-se a avaliação prévia de sua natureza sob a égide das noções organizativas da aplicação e/ou seguem-se diretrizes propostas pela entidade produtora na publicização. Podem existir várias indicações<sup>3</sup>, seja com o intuito de não se restringir o artefato a uma classificação para favorecer escolhas, ou até mesmo por possuir acentuado caráter híbrido.

A partir dessas prerrogativas, extraiu-se o entendimento da plataforma sobre *thriller* ou *suspense*. No primeiro momento, realizou-se uma abordagem cultural segundo Rick Altman (2000) e Jason Mittell (2000) das ficções elencadas, recuperando como elas foram publicizadas quando foram lançadas. No segundo momento, discutiu-se *estruturalmente* as narrativas a partir do conceito de suspensão, que auxilia na compreensão dos vínculos entre as produções.

### **Suspense e Thriller**

Os termos “suspense” e “*thriller*” são comumente usados como sinônimos. Porém, conforme discutiu Cazani Júnior (2021) em sua tese, a primeira palavra foi inicialmente empregada para referenciar situações climáticas. Já o segundo vocábulo, que hoje sinaliza um tipo específico de clímax, sofreu uma variação de sentido ao longo do século XX. De acordo com o autor, além das tramas criminas, “*thriller*” apareceu vinculado aos enredos de mistério, ação (cinético) e de terror para denotar seu potencial em entusiasmar.

A discussão atual do gênero do discurso não contempla os filmes cinéticos: são histórias centradas na habilidade circense de seus atores e em diversos meios de transporte. Suas tramas são atreladas ao dito “cinema de atrações” por ressaltar o

<sup>3</sup> Altman (2000) relata situação semelhante na divulgação de filmes pelos estúdios, que tende a ser diversa.

espetacular, o singular, a exibição, a energia, a performance e a fisicalidade. São elos perdidos, desprezados ou ressignificados que não aparecem diante do policial. Posteriormente, notou-se que embora tenha se mantido o vínculo com a tradição, o *thriller* de terror é mais lembrado pelo viés gótico do que pelo emocionante. (CAZANI JÚNIOR, 2021, p. 55).

A elasticidade dos elos de *thriller* foi também apontada por Martin Rubin (1999):

O *thriller* é um conceito quantitativo e qualitativo. Envolve não apenas a presença de certas qualidades, mas também a extensão em que elas estão presentes. Praticamente todos os filmes narrativos podem ser considerados emocionantes até certo ponto, porque contêm suspense, ação e uma sensação de saída do mundo rotineiro para um reino mais maravilhoso e emocionante. Em um certo ponto nebuloso, no entanto, eles se tornam emocionantes o suficiente para serem considerados *thrillers* (...) Em relação à questão da quantidade, o *thriller* geralmente envolve excesso de certas qualidades e sentimentos além da necessidade da narrativa: acentuação da atmosfera, da ação e do suspense - excessivo, isto é, em termos do que é estritamente necessário contar a história - para que esses elementos emocionantes, até certo ponto, se tornem um fim em si mesmos. (RUBIN, 1999, p. 6)<sup>4</sup>.

Por fim, Cazani Júnior (2021, p. 55) encontrou outras expressões usadas no cinema para se referir ao gênero do discurso: “*suspense thriller, thriller suspense, suspense-filled thriller, suspense packed, suspenseful thriller e masterpiece of suspense*”.

## Abordagem cultural dos seriados

Jason Mittell (2001) propôs uma mirada contextual a ser aplicada na avaliação dos produtos.

De acordo com ele, deve-se atentar para os textos que falam sobre as obras:

Embora os gêneros sejam categorias de textos, os próprios textos não determinam, contêm ou produzem sua categorização. As categorias genéricas são intertextuais e, portanto, operam de forma mais ampla do que dentro do domínio limitado de um texto de mídia. Embora os textos certamente carreguem marcas típicas dos gêneros, não são essas convenções textuais que definem o gênero. Os gêneros existem apenas por meio da criação, circulação e recepção de textos em contextos culturais. (MITTELL, 2001, p. 7-8).

De igual posicionamento, Rick Altman (2000) apontou que essa indicação funciona como uma expectativa que pode variar ao longo do tempo. Nas palavras de Altman (2000, p. 167), “não devemos considerar o gênero a partir das propriedades dos textos, mas como produto derivado da atividade discursiva”. O autor defendeu o resgate das nomeações da obra no período de seu

---

<sup>4</sup> Todas as traduções são de nossa autoria.

lançamento. Isso, porque é possível vislumbrar correlações com outros tipos de enunciados que são superadas.

A partir dessas premissas de Mittell (2000) e de Altman (2000), foram levantados em *The Michigan Daily Digital Archives* e na *Folha de São Paulo* escritos acerca das emissões das ficções seriadas televisivas citadas nos Estados Unidos da América e no Brasil, respectivamente. São textos produzidos por jornais de grande circulação, motivo de sua escolha.



Figura 1: Publicação da Netflix.

*Bates Motel* foi ao ar pelo canal A&E pela primeira vez em 18 de março de 2013. Em 25 de março, Kelly Etz publicou no *The Michigan Daily* a resenha *A&E takes a well-aimed stab at Psycho origins with Bates* (2013, p. 7A)<sup>5</sup>. O vínculo narrativo com o filme de 1960 apareceu já na manchete. A jornalista descreveu o primeiro episódio e denotou aproximações e distanciamentos com a obra de Hitchcock. Não foram atribuídas filiações, apenas a natureza de prequela. Em 4 de julho de 2013, foi divulgada matéria de Matheus Magenta na *Folha de São Paulo* sobre a estreia do seriado intitulada “Série que estreia hoje retrata juventude de Norman Bates, vilão de Psicose”. Referências ao caso real, ao livro de Robert Bloch e ao filme foram mencionadas, construção similar à publicização americana. Projeta-se a expectativa em torno da construção narrativa da psicopatia de Norman que é amplamente conhecida.

*Breaking Bad* estreou no canal AMC em 20 de janeiro de 2008. Reportagem sobre a série foi difundida em 29 de janeiro, intitulada *For the love of HBO and Meth* e escrita por Michael Passman para *The Michigan Daily*. Ele indicou: a ascensão do canal com sua recente produção original; o enredo do professor com doença terminal que produz drogas; comparou com *Weeds* que possui

<sup>5</sup> A&E dá uma facada certa na origem de *Psicose* com *Bates Motel*.

uma dona de casa como traficante; e criticou o excesso de comerciais em detrimento a emissoras *premium* como HBO. Já em *How to put a chem degree to good use* de John Daavettila do dia 8 de fevereiro, a filiação *new dramedy* foi citada diante da situação peculiar envolvendo um educador. No Brasil, saiu texto em primeiro de junho de 2010, apresentando a obra a partir desse comportamento atípico, mas sem indicar sua motivação. Em 16 de julho de 2010, o artigo *Em série, professor aprofunda envolvimento com narcotráfico* detalhou a trama como chamamento para a estreia da nova temporada.

*Dexter* teve sua primeira veiculação pelo canal *Showtime* em 1 de outubro de 2006. Foi encontrada uma reportagem apenas no dia 4 de setembro de 2008, dois anos depois, destacando o vício em matar do protagonista. Em resenha de Jamie Block difundida em 30 de setembro de 2010 sobre a quinta temporada, ele ressaltou: “precisa haver alguma sensação de perigo real. Sempre há uma jornada emocional, com certeza, mas também há aquele elemento de ação e suspense que mantém os espectadores ligados e preocupados com o bem-estar de Dexter” (2010, p. 28). Em 29 de março de 2008, uma crítica da Folha de São Paulo nomeada como *Ambiguidades valoriza série sobre matador de matadores* e escrita por Cassio Starling Carlos, reportou o lançamento da sua primeira temporada em DVD. O jornalista situou a figura do *serial killer* entre as personagens que assombram o espectador, comparando Dexter com Hannibal sem qualquer preocupação de gênero. Em 8 de outubro de 2008, a matéria com a manchete *Dexter volta charmoso e apimentado* de Fernanda Ezabella falou sobre o retorno da segunda temporada, distanciando *Dexter* de *CSI* como produções investigativas.

*Sons of Anarchy* estreou no canal FX em 3 de setembro de 2008. Em 10 de setembro foi divulgada a reportagem de Dave Reap intitulada *New FX show adds to the tried formula of the macho man series*, que caracterizou os produtos do canal como “*macho-man-centered dramas*” (2008, p. 10). Em primeiro de setembro de 2009, o texto *Motoqueiros estreiam no DVD antes da TV Paga* de Lucia Valentim Rodrigues na *Folha de São Paulo* narrou seu lançamento em mídia móvel. O jornalista comparou o seriado como a junção de *Hell’s Angel’s* e *The Sopranos*, ressaltou o viés do público do canal e detalhou enredo contendo motos, gangues, tráfico e violência.

O canal fechado AMC lançou *The Killing* no dia 3 de abril de 2011. Em 15 de abril foi difundido o texto *New AMC serie The Killing is murderously good* feito por Proma Khosla. Ele citou as filiações “*drama*” e “*crime drama*” (2011, p. 5), além de indicar que existem três histórias, sobressaindo a investigativa. Em 25 de setembro de 2011, Juliana Zambelo escreveu *Sucesso nos*

EUA, série *The Killing* estreia amanhã no Brasil para *Folha de São Paulo* comparando-a com *Twin Peaks*. Em 12 de dezembro, ela noticiou o fim da temporada desse “suspense policial”.

*The Following* estreou na FOX no dia 21 de janeiro de 2013. Em 28 de janeiro foi publicada a reportagem *Intense The Following lacks final destination*, com a seguinte linha fina: “Kevin Bacon sizzles in serial killer thriller”. Escrita por Andrew Eckhous, ele comparou sua história com *Dexter* e *Criminal Minds*:

O que é diferente nos dois programas é que eles assumem abertamente a perspectiva do criminoso ou do detetive - nunca os dois - com pouco espaço nas entrelinhas. *The Following* da FOX visa esse meio-termo. (ECKHOUS, 2013, p. 8).

Em 21 de fevereiro de 2013, saiu uma matéria na *Folha de São Paulo* de Alberto Pereira Junior intitulada *Obra de Edgar Allan Poe inspira série com Kevin Bacon*. A manchete expôs uma vinculação. No texto, há claramente filiação genérica: “É bebendo dos escritos do autor americano, bisavô dos gêneros suspense e mistério”. Sobressai a disputa entre detetive e *serial killer*, além de Poe como inspiração, inclusive para Stephen King e Hitchcock.

Diferentemente das demais séries, *The Fall* é uma produção britânica. Com isso, *The Guardian* substituiu *The Michigan Daily Digital* como a fonte de pesquisa. Dois dias antes de sua estreia, em 11 de maio de 2013, Sarah Dempster definiu a obra na linha fina da matéria *The Fall is one of the best BBC dramas in years* como “thriller psicológico”. A jornalista fez questão de distingui-la das demais histórias, elencando o que ela não é: um drama de detetive. O seriado foi ao ar no Brasil no dia 13 de agosto pelo GNT. Vitor Moreno foi autor da publicação “Entender mente do psicopata é o desafio do seriado *The Fall*” para *Folha de São Paulo* que a distinguiu das demais pelo conhecimento prévio da identidade do assassino.

Como notado nessa pesquisa, não houve a preocupação em determinar o gênero dos produtos televisivos. Quando ele foi indicado, é somente um dado a mais de referência. Como o vídeo sob demanda se organiza em torno de categorias, é importante que se tenha cuidado com elas.

Nas páginas oficiais de *Dexter* e de *Breaking Bad* não há nomeação do tipo de enunciado. Já *Bates Motel* e *The Fall* apresentam “drama” e “crime” como referências, respectivamente. No quadro abaixo são apresentadas informações extraídas de serviço de *streaming*, banco de dados e rede social, nessa ordem. Notou-se que o *Prime Vídeo* tem empregado *suspense* como categoria na



Língua Inglesa, o que raramente acontece.

Seriados	Prime Video <sup>6</sup>	IMDb	Página no Facebook
<b>The Killing</b>	Drama, Suspense	Crime, Drama, Mistério	Drama
<b>The Following</b>	Drama, Suspense, Horror	Crime, Drama, Horror	Drama, Thriller
<b>Breaking Bad</b>	Drama, Suspense	Crime, Drama, Thriller	Drama
<b>Sons of Anarchy</b>	Drama, Action	Crime, Drama, Thriller	Drama
<b>The Fall</b>	Suspense	Crime, Drama, Thriller	-
<b>Dexter</b>	Suspense, Drama	Crime, Drama, Mistério	Drama
<b>Bates Motel</b>	Drama, Horror, Suspense	Drama, Horror, Mistério	Drama

**Tabela 1:** Afiliações de gênero dos seriados de suspense da Netflix.

## O que é suspense para Netflix? Exame das séries sob a luz do conceito de suspensão

Como a abordagem cultural não foi capaz de definir com afinco a natureza das obras citadas, analisou-se internamente o regimento do primeiro episódio com base no conceito de suspensão. Esse termo sinaliza uma descontinuidade, algo que foi interrompido, além de uma busca que é fincada no horizonte a ser concretizada no percurso narrativo.

### a) Um clássico detetivesco

A série *The Killing* (2011) é iniciada com a detetive Sarah Linden correndo para se exercitar durante o dia. Seu trânsito é intercalado com cenas noturnas de uma moça em pânico sendo perseguida. Em seu trajeto, Linden avista um cadáver ao longe, descobrindo ser de um urso. Seu telefone toca e ela se dirige para um local, onde é surpreendida com uma festa de despedida. Embora esteja de partida da cidade, Linden é acionada para um último caso, que envolve um cartão de crédito e uma blusa ensanguentada encontrados no parque. O cartão remete a Stanley Larsen,

<sup>6</sup> São gêneros da Amazon Prime Video: *Action & Adventure, Bollywood, Comedy, Documentary, Drama, Fantasy, Foreign, Horror, Kids & Family, Mystery & Thrillers, Reality TV, Romance, Science Fiction, Westerns* e *Special Interests*. Como subgêneros do *Mystery & Thrillers*: *Actions Thrillers, Classics, Crime Thrillers, Espionage, Film Noir, Mystery* e *Suspense*. Como subgêneros do *drama*: *Biopics, Classics, Courtroom Drama, Crime Drama, Epics, LGBT, Medical Drama, Military & War, Period Drama, Religious Drama, Romantic Drama, Soap Operas, Sports Drama, Urban Drama* e *Westerns*.



que é apresentado junto de sua família. Paralelamente, a equipe do vereador Richmond trabalha em sua campanha. Os policiais vão até a casa de Stanley e interrogam sua esposa sobre o paradeiro do marido na noite passada. Sarah vê uma bicicleta e questiona sobre a filha do casal, Rosie. A partir de então, seu paradeiro torna-se o mistério. Acreditava-se que ela estivesse com uma amiga. Logo, o pai deixa de ser suspeito e a filha torna-se uma possível vítima. Uma amiga crê que Rosie está com o ex-namorado Jasper. De fato, é vista uma garota com o rapaz. O pai vai até a casa de Jasper, mas é revelado que não era Rosie. Em seguida, no parque, um carro, que pertence à campanha de Richmond, é encontrado imerso no lago com o corpo de Rosie no porta-malas. Assim, são iniciadas as investigações.

Esse arranjo é de mistério, fundado na *Suspensão de Reconhecimento* e de *Enigma*, isto é, uma identificação centra a trama, no caso, do assassino. Embora seja questionável o enquadramento como suspense, é importante lembrar que tramas desse tipo eram comumente chamadas de *thriller* na década de 1920 no cinema. História de mistério promove a recuperação das circunstâncias do crime pelas evidências e depoimentos até completá-lo. O relato verbal com motivação é dado pelo culpado no clímax.

### **b) Seriados de *serial killers* e psicopatas**

Em *Dexter* (2006), o protagonista-título é perito criminal e *serial killer*. Ele auxilia na resolução de casos de forma institucionalizada e marginal, no último caso, matando quando a lei é incapaz de ser aplicada. O público tem ciência da psicopatia e das razões, compartilhada pela narração da personagem.

No episódio piloto, ele mata dois homens, mas, paralelamente a sua empreitada, existe um assassino em série conhecido como *Ice Truck Killer*, cuja identidade está em suspenso. Seu método de extermínio encanta Dexter pela ausência de sangue. Dexter presume o emprego de um caminhão frigorífero, chegando a persegui-lo, até que o *Ice Truck Killer* lança a cabeça de uma das vítimas sobre seu carro, além de deixar réplicas da ação na sua geladeira. Outra suspensão: o assassino conhece o lado oculto de Dexter.

Nessa narrativa, portanto, a dimensão criminoso aparece na entidade investigadora, complexificando-se o arranjo de mistério. Embora não seja um policial, Dexter integra a esfera da apuração, ao mesmo tempo que o culpado sabe da conduta criminoso de seu julgador. De um lado, assiste-se à caçada de um assassino em série que deixa corpos pela cidade; do outro, a promoção

de assassinatos por Dexter, que tenta ocultar esse seu lado sombrio. Há, portanto, a *Suspensão de Reconhecimento e de Enigma*.

Em *The Fall* (2013), a superintendente Stella é acionada para acompanhar as investigações do assassinato da arquiteta Alice Monroe em Belfast. A identidade do causador, Paul Spector, é conhecida pelo público desde o início. Além disso, o espectador possui a ciência dos planos do assassino e da polícia, assistindo ao acirramento da disputa. Em suspenso, um assassino de mulheres em série à solta e a polícia em sua caçada. O episódio é iniciado com a associação de notícias com nova invasão de Paul. A foto da moradora Sarah Kay é utilizada como transição para um bar, onde ela se encontrava. Sabendo da presença de Paul em sua casa, o espectador anseia pela sua chegada. Ao acender as luzes do quarto, ela encontra sua lingerie estendida na cama, estranhando o fato. Sarah agora possui a ciência do perigo. Ela aciona a polícia, mas o assassino já está longe. A moça fica constrangida com os questionamentos da policial Danielle e de seu parceiro diante dos objetos manipulados pelo assassino: vibrador e lingeries. O caso não é registrado.

A sequência deixa em suspenso se Sarah sofrerá uma nova investida assassina, uma vez que Paul é visto em seu núcleo familiar, com mulher e filhos, e no seu trabalho como psicólogo. Entretanto, há cenas apontando para a ação eminente de Paul contra Sarah, como: ele passa na frente da casa dela e vê um rapaz trocando as fechaduras, além de observá-la conversando no parque com sua irmã, ocasião em que ela diz que apenas as fechaduras da porta da frente foram trancadas.

Mais tarde, Stella relaciona o caso de Alice Monroe com Fiona Gallagher, sofrendo com resistência interna pela associação. Ela solicita registros de casos que envolvam os roubos de peças íntimas, preocupando a policial Danielle. Em um bar com a esposa e amigos, Paul observa uma mulher, aproxima-se dela e rouba sua identidade, instigando o público a se perguntar se ela será uma vítima. Ao retornar para casa com a esposa, Paul percebe o interesse da sua babá por ele, desejo esse que poderá trazer desdobramento para a história. Em seguida, observa seu caderno de anotações, no qual há desenhos de nudez com as fotos das vítimas, como a do bar. O assassino, então, despede-se de sua mulher sob o álibi de realizar trabalho voluntário. Já a policial Danielle decide averiguar Sarah após ouvir uma instrução dada por Stella. Do lado de fora da casa, ela não encontra nada, mas, de dentro, o público vê Paul matando Sarah.

*The Following* (2013) é uma ficção seriada televisiva centrada no *serial killer* Joe Carroll. O primeiro episódio explora sua fuga da prisão. Ryan é acionado para prendê-lo novamente. A

expectativa centra na preservação de Sarah, única vítima sobrevivente, que fora salva por Ryan. Há, também, um direcionamento para a ex-mulher de Joe e seu filho. Uma fanática se mata na delegacia. Sob tutela da polícia, Sarah desaparece. Seus vizinhos, Jacob e Billy, atuaram nessa situação. Emma, a babá do filho de Joe, sequestra o garoto. A identificação dos seguidores só ocorre quando esses atos adversos acontecem. Existe, ainda, o guarda que auxiliou Joe, que está em uma empreitada assassina. Ryan constata a possível localização de Joe em uma foto e sai a sua procura, encontrando-o juntamente à Sarah, morta. O assassino se rende e, na prisão, relata que aquilo era apenas o início. Joe manda Ryan ligar para Claire. Ela consta o desaparecimento de seu filho. Os eventos emergem sob a égide da surpresa. Não é mais um personagem agindo, mas um grupo.

*Dexter* (2006), *The Fall* (2013) e *The Following* (2013) apresentam a ação ou o plano de um *serial killer* em andamento. O entusiasmo provém da *Suspensão do Suspense de Terror*, ou seja, espera-se a ação de um assassino de forma contínua. Essa estratégia apareceu nos filmes *Halloween* e *Friday 13<sup>th</sup>*, publicizados como suspense e terror. De pretérito e estático na história clássica de mistério, o crime agora passa a ser promovido na presentalidade e em sequência.

*Bates Motel* (2013) é baseada no romance *Psycho*, que originou o filme homônimo de Hitchcock. Essa inspiração deixa em suspenso várias informações conhecidas, como a psicopatia de Norman, além de associações dessa produção com os textos anteriores, catalogados como suspense. Norman desperta chamando pela mãe e encontra o pai morto na garagem. Enquanto ele reage emocionalmente, a mãe parece não se importar, deixando um mistério no ar acerca das circunstâncias desse incidente. Seis meses depois, mudam-se para aquilo que vai ser tornar o Bates Motel.

Dos fatos exibidos no episódio piloto, destacam-se: a aproximação de Norman e sua orientadora escolar, o comportamento agressivo de Keith, o antigo dono do local, e o interesse de Norman por Bradley. Ele vai para uma festa escondido, mas retorna a ponto de salvar sua mãe das garras de Keith, esfaqueando-o até matá-lo. Ambos levam o corpo para um dos quartos do hotel, colocando-o em uma banheira. Durante esse processo de ocultação de evidências, são abordados pela polícia. O Xerife utiliza o banheiro onde está o cadáver, deixando momentaneamente todos apreensivos. Norman descobre a possível mudança de rota com a construção de um viaduto. Por fim, eles jogam o corpo no lago.

Procura-se a contenção da ação do maníaco de algum modo. A mudança de Norman e Norma visa ao distanciamento, tentando controlar sua ação; Stella está à procura de Paul para

cessar sua atuação criminosa; Ryan quer conter Joe e seus seguidores; e Dexter caça Ice ao mesmo tempo que tenta controlar seu ímpeto assassino. Em todos os casos, são psicopatas, muito embora Norman desconheça seu problema no início.

Em *The Fall* (2013), o público sabe quem é o assassino e suas possíveis vítimas, enquanto a polícia não. Em *The Following* (2013), Joe está sob sua tutela, mas a ação delituosa ramifica-se através dos seguidores. Não se sabe quem são eles até seu eminente ataque. Em *Bates Motel* (2013), por sua vez, sabe-se acerca de Norman em face das obras anteriores. Por fim, em *Dexter* (2006), o espectador está ciente da natureza psicopata do personagem-título, mas, como ele, não conhece quem é o outro criminoso. A vantagem é dos infratores. Sua ação estende-se no presente e a motivação aqui é secundária, já que envolve distúrbios neurológicos.

Seriado	Suspensão, hesitação e natureza da informação suspensa
<b>The Fall</b>	Stella Gibson prenderá o assassino Paul Spector? Ele agirá novamente? Em suspenso, a ação do <i>serial killer</i> concorrendo com a ação da polícia, além de possíveis vítimas.
<b>Dexter</b>	Quem é o Ice Truck Killer? Dexter terá seu lado oculto revelado por ele ou pela polícia? Em suspenso, a ação de dois <i>serial killers</i> em meio às investigações, um conhecido e o outro não.
<b>The Following</b>	Ryan conterà a empreitada assassina de Joe e seus seguidores? Resgatarão o menino? Em suspenso, a ação criminosa de um <i>serial killer</i> executada pelos seus seguidores ocultos concorrendo com a contenção da polícia.
<b>Bates Motel</b>	Quem matou o pai de Norman? Quais serão os desdobramentos da morte de Keith? Norma conseguiu impedir a construção do viaduto? Em suspenso, informações da obra clássica, apontando para a ação criminosa em série de Norman e a proteção dada pela mãe.

**Tabela 2:** Técnica de suspensão em obras televisivas de *serial killer*.

### c) Séries sem vinculação aparente

A lista proposta pela Netflix encerra-se com *Sons of Anarchy* (2008) e *Breaking Bad* (2013). Seus enredos não centram em assassinatos, mas no tráfico de armas e de drogas, respectivamente, destoando das demais produções.

*Sons of Anarchy* (2008) contempla disputas de gangues: Mayans, One-Niners e Sons of Anarchy são algumas delas. Na história, os Mayans encontram o galpão onde estão as armas de Sons of Anarchy, atacando-os, porém elas já estavam vendidas para os One-Niners. Esse acirramento é o cerne de toda a série. O crime torna-se coletivo. Durante a exibição do piloto, a entidade investigadora é acessória, pois não há mistérios associados às ocorrências. Na história, os Mayans encontram o galpão onde estão as armas do grupo coletivo *Sons of Anarchy*, atacando-os, porém elas já estavam vendidas para os One-Niners. Esse acirramento é o cerne de toda a série. Nessa ação, foi constatado que os Mayans se aliaram aos Nords. Paralelamente, Jax, o vice-presidente dos *Sons of Anarchy*, depara-se com o nascimento prematuro de seu filho em face da overdose da mulher, além de questionar o desvirtuamento do clube a partir da leitura de escritos deixados pelo seu pai, o fundador. Em suspenso, os conflitos entre as gangues, a relação de Jax com a mulher e a ação de sua mãe e do padrasto para conter sua ação no grupo.

Já *Breaking Bad* (2013) é iniciada com um trailer em fuga. Ao fundo, ouvem-se sirenes. Há pessoas desacordadas no veículo. Walter sai do carro e grava uma despedida para a família. Qual foi seu crime? Três semanas antes, Walter White é apresentado como bom cidadão, porém cansado de constantes humilhações e ao ser diagnosticado com câncer, resolve produzir metanfetamina. Seu lado criminoso e a informação da doença são restringidos. Seu cunhado Hank integra a divisão de investigação de narcóticos. É através dele que Walter reencontra seu ex-aluno Jesse, em operação contra laboratórios clandestinos. Walter faz uma proposta para o rapaz: auxiliá-lo ou ele será entregue para a polícia. Após produzir a primeira leva, Jesse vai atrás de traficantes para comercializá-la, mas sofre uma emboscada. Então, Jesse leva-os até Walter, que provoca uma explosão tóxica para escapar: um cigarro lançado pelo traficante gera um incêndio no deserto, e Walter foge com o furgão. Bombeiros passam por eles apressadamente para conter as chamas.

### **Considerações Finais**

Respondendo ao questionamento que motivou o texto, seriados com assassinos em série representam o suspense para a Netflix, além de história de mistério e de traficantes. A análise cultural em Mittell (2000) e em Altman (2000) demonstrou que as publicizações pouco falaram do gênero das obras estudadas.

Por meio do exame da suspensão, foi possível vincular *Bates Motel* (2013), *The Fall* (2013), *The Following* (2013), *Dexter* (2006) e *The Killing* (2011) ao gênero de suspense, questionando a

presença de *Sons of Anarchy* (2008) e de *Breaking Bad* (2013) na lista a partir desse olhar. A *Suspensão do Suspense de Terror* permitiu relacionar as cinco séries. Com a *Suspensão de Reconhecimento*, notou-se a derivação e a desconstrução do cânone detetivesco. É importante apontar que outras suspensões apareceram nessas histórias, mas não caracterizaram esses enredos. Seguindo a tradição dos filmes que foram publicizados como suspense, a temática de psicopata aparece nesses enredos. Porém, sua representação foi além das execuções seguidas e da perseguição: desenvolve-se sua estranheza, ou seja, a mentalidade insana é explorada de diferentes formas. A título de ilustração, Joe incita seus seguidores a se sacrificarem em *The Following* com o objetivo de construir uma boa história; Dexter canaliza seu desejo mortal em criminosos; o ímpeto assassino de Norman aparece gradualmente em *Bates Motel*; e, por fim, Paul sente prazer sexual na sua empreitada assassina em *The Fall*. Os roteiristas não se limitam mais à identificação para cessar a ação errática. Insere-se o doente na sociedade com a aparência de um homem comum: professor, especialista forense, estudante e psicólogo são as profissões dos psicopatas nos seriados estudados.

As publicizações levantadas pouco falaram do gênero das obras estudadas. Essa ausência de determinação do tipo de enunciado é comum em textos difundidos pela imprensa segundo Mittell (2000) e Altman (2000).

## Referências

### Bibliografia

ALTMAN, Rick. *Los géneros cinematográficos*. Tradução de Carles Roche Suárez. Barcelona: Ediciones Paidós Ibérica, 2000.

BOAS, Gustavo Villas. “Em série, professor aprofunda envolvimento com narcotráfico” em *Ilustrada - Folha de São Paulo*, 16 de julho de 2010. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/fsp/ilustrad/fq1607201021.htm>. Acesso em: 08/02/2022.

CARLOS, Cássio Starling. “Ambiguidade valoriza série sobre matador de matadores” em *Ilustrada - Folha de São Paulo*, 29 de março de 2008. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/fsp/ilustrad/fq2903200836.htm>. Acesso em: 08/02/2022.

---

CAZANI JÚNIOR, Luís Enrique. *Suspensão, suspense e Netflix*. 2021. 222 p. Tese (Doutorado em Comunicação). Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”. Bauru, 2021. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/213887>. Acesso: 06/08/2021.

DEMPSTER, Sarah. “The Fall is one of the best BBC dramas in years” em *The Guardian*, Sábado, 11 de maio de 2013. Disponível em: <https://www.theguardian.com/tv-and-radio/2013/may/11/the-fall-gillian-anderson>. Acesso em: 08/02/2022.

DAAVETILLA, JOHN. “How to put a chem degree to good use” em *Arts - The Michigan Daily*, 08 de fevereiro de 2008, p.8. Disponível em: <https://digital.bentley.umich.edu/midaily/mdp.39015071755198/288>. Acesso em: 08/02/2022.

ETZ, Kelly. “A&E a well-aimed stab at ‘Psycho’ origins with ‘Bates’ ” em *Arts - The Michigan Daily*, 25 de março de 2013, 7A. Disponível em: <https://digital.bentley.umich.edu/midaily/mdp.39015071755297/513>. Acesso em: 08/02/2022.

FOLHA de São Paulo. “ ‘Dexter’ volta charmoso e apimentado” em *Ilustrada*, 08 de outubro de 2008. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/fsp/ilustrad/fq0810200821.htm>. Acesso em: 08/02/2022.

FOLHA de São Paulo. “Série põe professor em laboratório de drogas” em *Ilustrada*, 01 de junho de 2010. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/fsp/ilustrad/fq0106201002.htm>. Acesso em: 08/02/2022.

FOLHA de São Paulo. Série de sucesso no Reino Unido, “The Fall” é exibida na íntegra” em *Ilustrada*, 30 de junho de 2013. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2013/05/1286813-serie-de-sucesso-no-reino-unido-the-fall-e-exibida-na-integra.shtml>. Acesso em: 08/02/2022.

FOUCAULT, Michel. *A verdade e as formas jurídicas*. Tradução de Roberto Cabral de Melo Machado e Eduardo Jardim Morais. Rio de Janeiro: Nau Editora, 2002.

KHOSLA, Proma. “New AMC series “The Killing” is murderously good” em *Arts - The Michigan Daily*, 15 de abril de 2011, p.5. Disponível em: <https://digital.bentley.umich.edu/midaily/mdp.39015071755255/711>. Acesso em: 08/02/2022.

MAGENTA, Matheus. “Série que estreia hoje retrata juventude de Norman Bates, vilão de ‘Psicose’ ” em *Ilustrada - Folha de São Paulo*, 04 de julho de 2013. *Ilustrada*. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2013/07/1306122-serie-que-estrela-hoje-retrata-juventude-de-norman-bates-vilao-de-psicose.shtml>. Acesso em: 08/02/2022.

MENON, Radhika. “Intense “The Following” lacks final destination” em *Arts - The Michigan Daily*, 28 de janeiro de 2013, p.8A. Disponível em: <https://digital.bentley.umich.edu/midaily/mdp.39015071755297/144>. Acesso em: 08/02/2022.

MITTEL, Jason. *A Cultural Approach to Television Genre*. *Cinema Journal* 40, No. 3, Spring, 2001.



MORENO, Vitor. “Entender mente de psicopata é o desafio no seriado 'The Fall' ” em *F5 - Folha de São Paulo*, 13 de agosto de 2013. Disponível em: <https://f5.folha.uol.com.br/televisao/2013/08/1326024-entender-mente-de-psicopata-e-o-desafio-no-seriado-the-fall.shtml>. Acesso em: 08/02/2022.

NETFLIX MEDIA CENTER. “Netflix & Binge: New Binge Scale Reveals TV Series We Devour and Those We Savor” em *About Netflix*, 8 de junho de 2016. Disponível em: <https://about.Netflix.com/en/news/Netflix-binge-new-binge-scale-reveals-tv-series-we-devour-and-those-we-savor-1>. Acesso em: 08/02/2022.

PASSMAN, Michael. “For the love of HBO and Meth” em *Arts - The Michigan Daily*, 29 de janeiro de 2008, p.5. Disponível em: <https://digital.bentley.umich.edu/midaily/mdp.39015071755198/199>. Acesso em: 08/02/2022.

PEREIRA JÚNIOR, Alberto. “ 'Todos os atores querem impressionar Kevin Bacon no set', diz diretor de 'The Following' ” em *Ilustrada - Folha de São Paulo*, 21 de fevereiro de 2013. Disponível em: <https://f5.folha.uol.com.br/televisao/1234711-todos-os-atores-querem-impressionar-kevin-bacon-no-set-diz-diretor-de-the-following.shtml>. Acesso em: 08/02/2022.

PEREIRA JÚNIOR, Alberto. “Obra de Edgar Allan Poe inspira série com Kevin Bacon” em *Ilustrada - Folha de São Paulo*, 21 de fevereiro de 2013. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/1233795-obra-de-edgar-allan-poe-inspira-serie-com-kevin-bacon.shtml>. Acesso em: 08/02/2022.

PUTTER, Christopher. “Halloween: Trick or Treat. The Michigan Daily” em *The Michigan Daily*, 10 de dezembro de 1978, p.6. Disponível em: <https://digital.bentley.umich.edu/midaily/mdp.39015071754365/1066>. Acesso em: 08/02/2022.

REAP, DAVE. “New FX show adds to the tried true formula of the macho man series” em *Arts - The Michigan Daily*, 10 de setembro de 2008, p.5A. Disponível em: <https://digital.bentley.umich.edu/midaily/mdp.39015071755206/201>. Acesso em: 08/02/2022.

RODRIGUES, Lúcia Valentim. “Motoqueiros estreiam no DVD antes da TV paga” em *Ilustrada - Folha de São Paulo*, 01 de setembro de 2009. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/fsp/ilustrad/fq0109200916.htm>. Acesso em: 08/02/2022.

RUBIN, Martin. *Thrillers*. Cambridge: Cambridge University Press, 1999.

STERN, Alec. “Episode Review: A Bates Motel Check-Out A&E” em *B-side - The Michigan Daily*, 27 de março de 2014, p.3B. Disponível em: <https://digital.bentley.umich.edu/midaily/mdp.39015071755313/201>. Acesso em: 08/02/2022.

THE Michigan Daily. “The good, the bad and the unnatural” em *The films of '78*, 12 de janeiro de 1979, p.7. Disponível em:

---

<https://digital.bentley.umich.edu/midaily/mdp.39015071754381/77>. Acesso em: 08/02/2022.

THE Michigan Daily. “The Odds. Daily Art’s predictions for the future” em *B-side*, 4 de setembro de 2008, p.28. Disponível em:

<https://digital.bentley.umich.edu/midaily/mdp.39015071755206/152>. Acesso em: 08/02/2022.

ZAMBELO, Juliana. “Sucesso nos EUA, série "The Killing" estreia amanhã no Brasil” em *Ilustrada - Folha de São Paulo*, 25 de setembro de 2011. Disponível em:

<https://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2011/09/979952-sucesso-nos-eua-serie-the-killing-estrela-amanha-no-brasil.shtml>. Acesso em: 08/02/2022.

ZAMBELO, Juliana. “Primeira temporada da série "The Killing" termina nesta segunda” em *Ilustrada - Folha de São Paulo*, 12 de dezembro de 2011. Disponível em:

<https://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2011/12/1019823-primeira-temporada-da-serie-the-killing-termina-nesta-segunda.shtml>. Acesso em: 08/02/2022.

## Obras audiovisuais

90210. Criado por Darren Star e desenvolvido por Rob Thomas. EUA, Vídeo digital, 20º episódio da 3ª temporada, 2010-2011 (42 min).

BATES Motel. Desenvolvido por Carlton Cuse, Kerry Ehrin e Anthony Cipriano. EUA, Vídeo digital, 1º episódio, 2013 (48 min).

BREAKING Bad. Criado e produzido por Vince Gilligan. EUA, Vídeo digital, 1º episódio, 2008 (58 min).

DEXTER. Criado por James Manos Júnior, EUA, Vídeo digital, 1º episódio, 2006 (53 min).

HOW TO Get Away With Muder. Criado por Peter Nowalk. EUA, Vídeo digital, 1º episódio, 2014 (44 min).

SONS of Anarchy. Criado por Kurt Sutter. EUA, Vídeo digital, 1º episódio, 2008 (57 min).

THE Fall. Criada por Allan Cubitt. UK, Vídeo digital, 1º episódio, 2013 (60 min).

THE Killing. Criada por Veena Sud. EUA, Vídeo digital, 1º episódio, 2011 (45 min).